

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 4. Conservação da Natureza

UTILIZAÇÃO DO SAF COMO ALTERNATIVA DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL EM ÁREAS DE USO ANTRÓPICO CONSOLIDADO

Bryan Robson Eliazar Sousa¹

Luís Antônio Coimbra Borges²

1. Graduando em Engenharia Florestal, DCF/ UFLA

2. Professor Adjunto, DCF/UFLA

RESUMO:

A partir de 1º de setembro de 2009 com a sanção da nova Lei Florestal do estado de Minas Gerais, houve alterações e proposições de novas regras. Foi sancionada a Lei 18.365, que alterou a Lei 14.309, de 2002, que regulamentou as políticas florestal e de proteção à biodiversidade no Estado. O objetivo desse trabalho foi fazer uma análise da Lei 14.309 do estado de Minas Gerais que define atividades de baixo impacto ambiental em áreas de uso antrópico consolidado. Para efeito desse estudo, utilizou-se da técnica de utilização de SAF's (Sistemas Agroflorestais). A Lei Florestal do estado de Minas Gerais trata, dentre outros, a questão do Uso Antrópico Consolidado. A utilização de SAF's serve de alternativa para o pequeno produtor rural, pois se mostra possível gerar renda e conseguir sustentabilidade da produção, em consonância com Lei 14.309, que prevê a conversão da área degradada por meio da regeneração natural, quer seja por plantio de árvores nativas ou por implantação do sistema agroflorestal. O principal ponto de discussões em relação à questão de uso Antrópico Consolidado consiste no fato que essas áreas situam-se em Áreas de Preservação Permanente (APP). De acordo com o artigo 2º da Resolução CONAMA nº 369 de 2006, em situações de interesse social é permitido fazer intervenções em APP e, de acordo com a Resolução CONAMA nº425 de 2010, os SAF's são considerados atividades de interesse social. Analisando e confrontando estas resoluções do CONAMA, verificou-se que, tendo inexistência de alternativa técnica e locacional para a atividade rural familiar, é permitida a manutenção de suas atividades desde que se adeque à legislação ambiental. Para exemplificar a sugestão da utilização dos SAF's como técnica de baixo impacto, foi utilizada uma análise das práticas existentes em várias publicações. Para mostrar que existem opções para o produtor de se adequar a essa situação, sugere-se como potenciais sistemas, a utilização da seringueira contemplando as funções ecológicas e a erva-mate, eucalipto e pinus em sistemas agroflorestais (com plantios de feijão + milho no primeiro e segundo anos), contemplando funções econômicas.

Palavras-chave: uso antrópico consolidado, sistemas agroflorestais, baixo impacto ambiental.